

## MÓDULO II

### AULA 1

#### **A EQUIPE MÓVEL, O MÓDULO BÁSICO E A ESCOLTA A PÉ.**

##### **OBJETIVOS**

- Descrever a organização do Módulo Básico;
- Identificar as diversas áreas de segurança em torno de uma autoridade e as missões dos elementos de segurança que as estabelecem;
- Conhecer as formações do Módulo Básico em uma escolta a pé;
- Citar os princípios básicos de segurança em uma escolta a pé;
- Descrever os procedimentos a serem adotados face às situações de contingência e as técnicas de ação imediata a pé;

##### **INTRODUÇÃO**

A **Equipe de segurança Pessoal** é um grupo constituído por agentes de segurança, em número variável, com a finalidade de proporcionar proteção à autoridade. Dentro da Equipe de Segurança Pessoal teremos a Equipe Móvel que é a responsável pela segurança durante os deslocamentos, seja ele a pé ou motorizado.

A Equipe Móvel se divide em **Módulo Básico de Segurança** e **Cápsula de Segurança**. O Módulo Básico de Segurança é composto por Agentes de Segurança Pessoal que atuam na área de segurança imediata durante a escolta a pé.

O Agente Especial de Segurança é todo agente que recebe uma atribuição específica, quanto à atividade ou missão a ser desempenhada.

Escolta é a missão cumprida pela Equipe de Segurança Pessoal (Módulo Básico, Chefe da Segurança, Cápsula de Segurança), sendo dividida em Escolta a Pé e Escolta Motorizada.

Escolta a Pé é o tipo de missão cumprida pela segurança pessoal de uma autoridade, quando estiver desembarcada. A escolta a pé envolve uma série de procedimentos que visam diminuir a vulnerabilidade da autoridade enquanto ela estiver se deslocando desembarcado.

## VULNERABILIDADE X AMEAÇA = RISCO

### 1. MÓDULO BÁSICO

O módulo básico é o responsável por realizar a segurança imediata a pé da autoridade. O módulo básico estará sempre em condições de realizar a proteção da autoridade, mudando a sua formação para garantir privacidade ou para permitir a exposição da imagem quando assim ela desejar. Isto ocorrerá sem, contudo, perder-se a capacidade de exfiltrá-la se necessário.

O módulo é constituído pelo Coordenador de Segurança Pessoal (C), Agente de Proteção Especial (Mosca), Agente de Segurança Pessoal (Seg 1, Seg 2 e tantos quantos fizerem parte do módulo básico). A quantidade de agentes empregados será definida de acordo com a necessidade e limitações do órgão responsável pela segurança da Autoridade.

### 2. ÁREAS DE SEGURANÇA

Áreas de segurança dizem respeito à dimensão física do ambiente operacional (ambiente físico e infraestrutura). Essas áreas são a delimitação do terreno, em níveis de segurança, a fim de estabelecer limites, definir responsabilidades e coordenar ações entre os diversos atores envolvidos na tarefa.



#### ÁREA DE SEGURANÇA IMEDIATA

- O espaço em que a autoridade se encontra indica as atividades e equipes da tarefa Proteção. Esse espaço é geralmente delimitado por um ambiente restrito, móvel ou imóvel. Em espaço aberto é delimitado pelo alcance dos meios

de reação da Turma de Segurança Pessoal, particularmente do Módulo Básico, que deve possuir total controle da situação em caso de ação hostil.

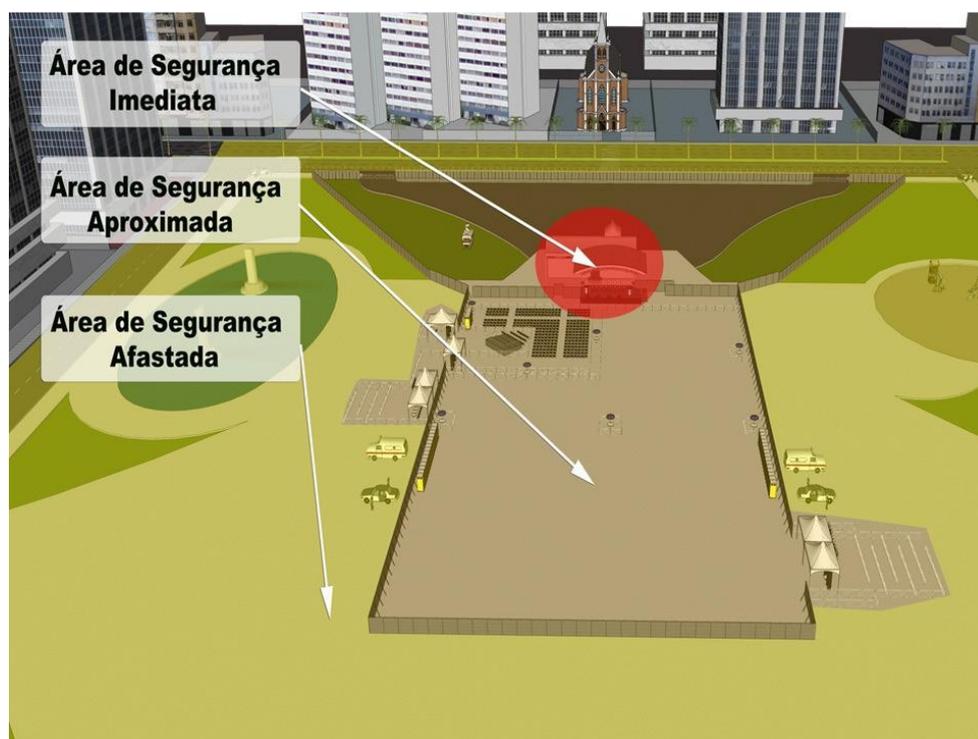
### **ÁREA DE SEGURANÇA APROXIMADA**

Área onde prevalece o emprego de meios orgânicos do EB em apoio à Segurança Pessoal, de forma ostensiva ou velada, a fim de manter o controle de acessos, permitindo a aproximação e circulação de pessoas autorizadas.

Em certas ocasiões, particularmente em áreas não militares ou em espaços públicos, e em atividades não oficiais, poderá haver a participação de Órgãos de Segurança Pública (OSP) do setor em que circula a autoridade, em apoio à Segurança Pessoal, desde que previamente solicitado e coordenado.

### **ÁREA DE SEGURANÇA AFASTADA**

- Região onde prevalece o emprego de meios ostensivos, orgânicos do EB, em áreas militares ou em operações de Garantia da Lei e da Ordem, ou de OSP, quando solicitado, a fim de realizar o policiamento e dissuadir ameaças.



### **3. FORMAÇÕES DO MÓDULO BÁSICO**

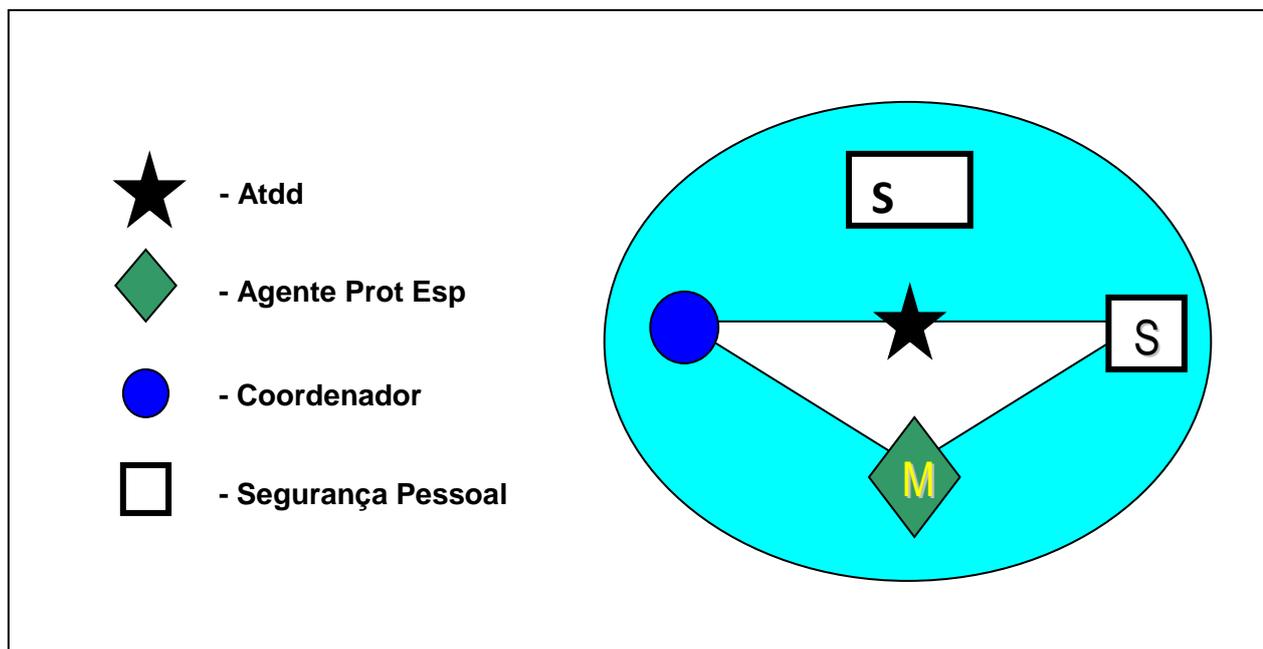
O Módulo básico poderá variar as suas formações de modo a favorecer ou impedir a exposição da imagem da autoridade. O fundamental é que, ainda mesmo em formações diversas, o módulo seja capaz de realizar a segurança em todas as direções.

É importante se ter em mente que as formações são apenas referências para a equipe de segurança. Constantemente elas serão alteradas, atendendo ao princípio da FLEXIBILIDADE.

As formações serão definidas levando em conta alguns fatores como:

- Nível de risco existente;
- Espaço disponível no local;
- Extensão do deslocamento;
- Efetivo e tipo de público.

As formações podem ser classificadas quanto à distância e/ou posicionamento dos agentes.



### 3.1. TIPOS DE FORMAÇÕES QUANTO AO POSICIONAMENTO DOS AGENTES

Nos deslocamentos a pé, no tocante ao posicionamento dos agentes de segurança em relação ao dignitário, o módulo básico poderá adotar as seguintes formações:

#### FORMAÇÃO EM LOSANGO

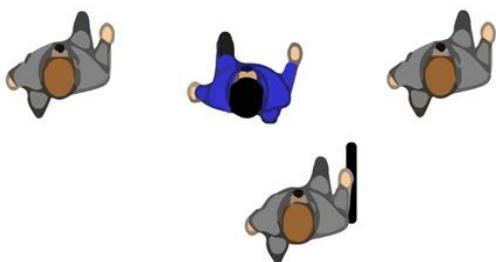


Cobre todas as direções.

Permite grande flexibilidade nas mudanças de direção do deslocamento.

Muito usada quando da retirada da autoridade em meio a público e/ou imprensa “solta”.

#### FORMAÇÃO EM CUNHA INVERTIDA

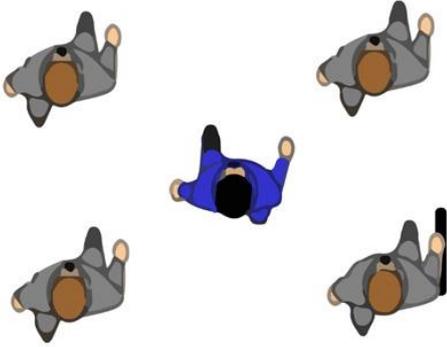


Cobre à retaguarda e os flancos; a frente permanece “livre”.

“Limpa” a imagem da autoridade.

Muito utilizada quando em pequenos deslocamentos ou quando a autoridade permanece parada diante de uma assistência.

#### FORMAÇÃO EM QUADRADO



Cobre todas as direções.

Permite grande flexibilidade nas mudanças de direção do deslocamento.

Maior proteção nos flancos e dá maior visibilidade para a autoridade sem descuidar da segurança.

## **FORMAÇÕES ESPECIAIS**

Embarque e desembarque de aeronaves ou embarcações;

Paradas militares com revista a tropa ou qualquer outra situação em que as formações convencionais tornam-se impraticáveis.

A experiência e o adestramento da equipe conduzem-na a um procedimento que mais se assemelhe às formações convencionais conhecidas.

### **3.2. TIPOS DE FORMAÇÕES QUANTO À DISTÂNCIA ENTRE OS AGENTES E A AUTORIDADE**

#### **Módulo Básico Aberto**

Essa formação é utilizada quando o local já se encontra seguro, quando a autoridade necessita maior privacidade ou quando o deslocamento ocorre em amplos espaços abertos que permitam a identificação de ameaças com melhor oportunidade. Privilegia-se a discrição. Nessa situação, o módulo poderá aumentar a distância que se encontra da autoridade, inclusive o MOSCA.

Estando a frente segura, o Seg 2 poderá deslocar-se, preferencialmente, à retaguarda da autoridade e do Mosca. Entretanto, caso o nível de segurança seja desconhecido, o Seg 2, e até mesmo o Seg 1, poderão deslocar-se um pouco mais à frente do dignitário, antecipando cenários.

#### **Módulo Básico Intermediário**

Essa formação difere da anterior pelo desconhecimento do nível de segurança do ambiente e pela maior proximidade de público ou transeuntes, e, ainda assim, a autoridade necessita de maior privacidade ou discrição em seu deslocamento.

O Mosca poderá estar entre 2 e 5 metros de distância, à retaguarda da autoridade. Os demais integrantes do módulo poderão se posicionar entre cinco e sete metros de distância do dignitário, à frente ou nos flancos.

### **Módulo Básico Fechado**

A formação do módulo básico fechado será adotada quando o ambiente no qual a autoridade se encontra não estiver seguro, quando há grande número de pessoas não controladas em um ambiente ou quando há claros indícios de ação hostil contra a integridade do dignitário.

Nessa situação, o Mosca deverá se posicionar à retaguarda da autoridade, mas sem perder a visão do cenário à sua frente, enquanto Seg 1 e Seg 2 posicionam-se nos flancos, bem próximos, a fim de, juntos, tomarem a frente da autoridade e formarem uma barreira, caso ocorra alguma ação hostil.

Nesse dispositivo, será possível proteger e remover o dignitário ao mesmo tempo em que se empreende uma reação, se esse for o caso.

## **4. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SEGURANÇA**

### **4.1. FLEXIBILIDADE**

O dispositivo adapta-se facilmente à qualquer mudança na direção de deslocamento da autoridade, mantendo-se sempre eficiente.

A formação em losango e a troca de posição dos elementos do Módulo permitem uma boa flexibilidade.

### **4.2. COBERTURA**

O corpo da autoridade deve sempre estar coberto. Esta cobertura pode ser um obstáculo, um agente ou até mesmo um componente da comitiva.

Caso não seja possível cobrir a autoridade em todas as direções, dá-se a preferência à direção de uma possível ameaça.

### **4.3. DISCRIÇÃO**

Discrição X Eficiência: Quando possível devemos, ao menos, livrar a imagem da autoridade de nossa presença, sem que isto aumente o nível de vulnerabilidade.

#### **Orientações:**

Postar-se fora da visada das câmaras;

Aproveitar obstáculos próximos à autoridade;

Misturar-se à comitiva;

Utilização de trajes adequados.

#### 4.4. ATENÇÃO

Princípio mais importante para o Elemento de Segurança. A Segurança Pessoal está sempre atenta a TUDO, e a TODOS.

Atenção especial para:

As pessoas, olhando para suas mãos e nos olhos, prevendo as suas intenções;

Os acessos à autoridade;

A autoridade e ao restante da equipe;

#### 5. PROCEDIMENTOS

Quando e como reagir.

Havendo a possibilidade de retirar a autoridade do local, em face de uma ameaça, sem precisar lutar ou atirar, assim a equipe deverá proceder.

A mais importante responsabilidade da equipe é a manutenção da integridade física da autoridade.

Em qualquer formação ou situação que se apresente, os agentes prioritariamente preocupam-se com a proteção e a retirada da autoridade do local que lhe ofereça risco.

Os agentes mantêm atenção constante no seu setor de vigilância, procurando perceber qualquer ato ou pessoa suspeita.

As pessoas que entram na distância crítica (a que possibilita o contato físico) são focalizadas e acompanhadas.

O Coordenador de Segurança posiciona-se na Área de Proteção, controlando o acesso à área crítica e a coordenação dos agentes.

##### - **Ataque Verbal: Xingamentos, ofensas verbais.**

Procedimento: Cerrar a formação e passar rápido.

##### - **Ataque Físico: Arremesso, socos, pedras, pauladas, etc**

Procedimento: cerrar formação, proteger a autoridade e acionar o policiamento.

##### - **Ataque Com Arma de Corte ou de Fogo**

Procedimento: retirar a autoridade da área, reagir com armas ou golpes e cerrar formação.

##### - **Ataque Com Bombas ou Granadas**

Procedimento: alertar “Bomba”, proteger a autoridade e retirá-la do local.

##### - **Ataque Com Armas de Longo Alcance**

Procedimento: alertar “Fuzil” e proteger a autoridade, retirando-a para um local abrigado.

- Para os casos de retirada da autoridade será considerado se a mesma está ferida (gravemente ou levemente) ou ilesa, assim como o local do incidente (itinerário ou no evento).

***A prevenção pretere a repressão.***